



PROCESSO SELETIVO VAGAS RESIDUAIS 2013

UFBA



14

TEORIAS SOCIAIS EM SAÚDE

ESTATÍSTICA EM SAÚDE

REDAÇÃO

INSTRUÇÕES

Para a realização das provas, você recebeu este Caderno de Questões, uma Folha de Respostas para as Provas I e II e uma Folha de Resposta destinada à Redação.

1. Caderno de Questões

- Verifique se este Caderno de Questões contém as seguintes provas:
Prova I: TEORIAS SOCIAIS EM SAÚDE — Questões de 01 a 35
Prova II: ESTATÍSTICA EM SAÚDE — Questões de 36 a 70
Prova de REDAÇÃO
- Qualquer irregularidade constatada neste Caderno de Questões deve ser imediatamente comunicada ao fiscal de sala.
- Nas Provas I e II, você encontra apenas um tipo de questão: objetiva de proposição simples. Identifique a resposta correta, marcando na coluna correspondente da Folha de Respostas:

V, se a proposição é verdadeira;
F, se a proposição é falsa.

ATENÇÃO: Antes de fazer a marcação, avalie cuidadosamente sua resposta.

LEMBRE-SE:

- A resposta correta vale 1 (um), isto é, você **ganha** 1 (um) ponto.
- A resposta errada vale -0,5 (*menos* meio ponto), isto é, você **não ganha** o ponto e ainda **tem descontada**, em outra questão que você acertou, essa fração do ponto.
- A ausência de marcação e a marcação dupla ou inadequada valem 0 (zero). Você **não ganha nem perde** nada.

2. Folha de Respostas

- A Folha de Respostas das Provas I e II e a Folha de Resposta da Redação são pré-identificadas. Confira os dados registrados nos cabeçalhos e assine-os com caneta esferográfica de **TINTA PRETA**, sem ultrapassar o espaço próprio.
- NÃO AMASSE, NÃO DOBRE, NÃO SUJE, NÃO RASURE ESSAS FOLHAS DE RESPOSTAS.
- Na Folha de Respostas destinada às Provas I e II, a marcação da resposta deve ser feita preenchendo-se o espaço correspondente com caneta esferográfica de **TINTA PRETA**. Não ultrapasse o espaço reservado para esse fim.

Exemplo de Marcação
na folha de Respostas

01	<input type="checkbox"/>	F
02	<input checked="" type="checkbox"/>	V
03	<input checked="" type="checkbox"/>	V
04	<input type="checkbox"/>	F
05	<input checked="" type="checkbox"/>	V

- O tempo disponível para a realização das provas e o preenchimento das Folhas de Respostas é de 4 (quatro) horas e 30 (trinta) minutos.
-

ESTAS PROVAS DEVEM SER RESPONDIDAS PELOS CANDIDATOS AO SEGUINTE CURSO:

- SAÚDE COLETIVA

PROVA I — TEORIAS SOCIAIS EM SAÚDE

QUESTÕES de 01 a 35

INSTRUÇÃO:

Para cada questão, de **01** a **35**, marque na coluna correspondente da Folha de Respostas:

V, se a proposição é verdadeira;

F, se a proposição é falsa.

A resposta correta vale 1 (um ponto); a resposta errada vale -0,5 (*menos* meio ponto); a ausência de marcação e a marcação dupla ou inadequada valem 0 (zero).

Questão 01

Atualmente, as Ciências Sociais consideram o processo saúde-doença como uma realidade que se apresenta de forma externa ao indivíduo, apreensível por um ponto de vista objetivo e neutro sobre o real.

Questão 02

As ações de saúde pública/coletiva, no Brasil, organizaram-se historicamente em diferentes modelos de atenção à saúde, que incorporaram elementos da ordem social e do conhecimento vigentes em seus diversos contextos de existência.

Questão 03

O conceito de gênero dirige-se à análise das desigualdades sociais e das relações de poder estabelecidas em torno das identidades sexuais.

Questão 04

Os determinantes sociais de saúde negam a influência biológica na produção da saúde e da doença.

Questão 05

As explicações contemporâneas sobre o processo saúde-doença estão fundamentadas em um modelo explicativo unicausal, a partir do qual se procura identificar as causas singulares e específicas de cada doença existente.

Questão 06

A antropologia da saúde trabalha centralmente com o conceito de cultura em sua abordagem das concepções de saúde e doença, evitando considerar as práticas de cura populares como “crendices” ou “ignorâncias” a serem superadas pela informação científica.

Questão 07

A análise dos determinantes sociais de saúde procura compreender diferentes condicionantes e determinantes econômicos, políticos, culturais, psicológicos, dentre outros, responsáveis pela distribuição dos fatores de risco para adoecimento e morte das populações.

Questão 08

Um exemplo de modelo explicativo unicausal do processo saúde-doença é a história natural da doença, que busca, na natureza, a única instância de determinação patológica.

Questão 09

O conceito de experiência de enfermidade prevê que a doença seja avaliada para além de uma perspectiva estritamente biológica, ao ser considerada como um fenômeno significativo para o doente, em um dado contexto social.

Questão 10

As Ciências Sociais partem do pressuposto de que a saúde e a doença são fenômenos biológicos e objetivos, que podem ser afetados apenas circunstancialmente por fatores sociais e características pessoais dos indivíduos.

Questão 11

Pode-se afirmar que as desigualdades sociais, relativas à raça e etnia, historicamente importantes no Brasil, foram superadas recentemente, ao menos no campo da saúde.

Questão 12

O setor de assistência “profissional” envolve os serviços formais de saúde e prioriza intervenções pautadas no modelo biomédico e baseadas em conhecimentos científicos.

Questão 13

As questões de gênero entram para a agenda das políticas públicas e da saúde coletiva no Brasil, principalmente, a partir do interesse científico dos antropólogos, sem grande participação e influência dos movimentos sociais.

Questão 14

As representações sociais em saúde devem ser vistas como blocos de ideias socialmente dominantes, internalizados pelos indivíduos de maneira regular e homogênea, determinando suas práticas de cuidado.

Questão 15

As desigualdades sociais de saúde podem ser bem enfrentadas por intervenções em saúde, orientadas pelo modelo explicativo da história natural da doença, o qual procura analisar os processos de estratificação social.

Questão 16

Nas Ciências Sociais em saúde, a rede social pode ser entendida como o conjunto de atores sociais ligados entre si por relações interpessoais, através das quais ocorrem trocas simbólicas e materiais que extrapolam os limites das organizações formais.

Questão 17

Ao considerar os aspectos subjetivos da experiência de enfermidade, as Ciências Sociais em saúde lidam com realidades culturais que expressam relações fictícias com o corpo, alicerçadas na imaginação individual.

Questão 18

Quanto menor o número de relações e de ligações existentes entre cada ator, em relação a todos os componentes de uma rede social, mais densa será essa rede, pois ela estará concentrada em poucos indivíduos.

Questão 19

Os relacionamentos interpessoais travados nas redes sociais fornecem conjuntos de mediações em que a experiência da dor e da sua cura são significadas conforme seus valores culturais.

Questão 20

A análise funcionalista de Talcott Parsons a respeito do papel do médico e do paciente pode ser considerada sistêmica, pois contribuiu diretamente para a construção do Sistema Único de Saúde.

Questão 21

Em geral, os serviços de saúde reduzem o paciente a um mero objeto de intervenção, o trabalhador a um reprodutor da ordem institucional e as organizações de saúde, a burocracias desinteressadas pelos desejos e interesses de seus trabalhadores e usuários.

Questão 22

De acordo com a análise funcionalista de Talcott Parsons, ao assumir o papel de enfermo, o indivíduo passa a não ser mais considerado como totalmente responsável pelo seu estado, ficando legitimamente isento das suas obrigações sociais normais, desde que procure ajuda competente (dentro dos parâmetros oferecidos pela sua sociedade) e coopere com o tratamento indicado.

Questão 23

A qualidade do cuidado com a saúde resulta, exclusivamente, dos recursos técnicos e materiais existentes nos diversos serviços de saúde, o que se torna evidente pela existência de serviços com alta e baixa qualidade.

Questão 24

O setor de assistência “popular” compreende as práticas de cura realizadas por rezadeiras, erveiros, pastores e outros agentes especializados de cura, assim como as práticas de autocuidado realizadas no espaço doméstico, sem a intermediação de um agente especializado de cura.

Questão 25

Para organizar a atenção centrada no usuário, torna-se necessário o seu reconhecimento como portador de singularidades subjetivas e socioculturais, bem como de interesses e necessidades específicos.

Questão 26

Acolhimento, vínculo e autonomia são categorias centrais para a organização da atenção à saúde, que podem potencializar fortemente os objetivos e as estratégias dos serviços de atenção básica.

Questão 27

De acordo com as análises orientadas pelas teorias sociais em saúde, a perspectiva biomédica entende a doença, principalmente, como uma experiência social desviante, em que a percepção subjetiva do paciente atua de modo central, despertando o interesse dos profissionais de saúde.

Questão 28

As representações sociais são importantes para a análise das práticas em saúde, pois se referem a sistemas de interpretação que regem as relações pessoais com o mundo e com os outros.

Questão 29

Para a fenomenologia, o corpo (e, por consequência, o corpo doente) é um produto da cultura, independentemente de sua inserção prática no mundo.

Questão 30

Os estudos de representações sociais em saúde não permitem a análise de processos de dominação social e de relações de conflito entre diferentes classes sociais.

Questão 31

As teorias sociais em saúde abordam a doença como uma construção social, seja porque resulta de determinantes sociais, seja porque é significada culturalmente.

Questão 32

Para as Ciências Sociais, a contraposição às posições teóricas que consideram as identidades sexuais e de gênero como produtos da natureza implicou romper com uma visão “essencialista” dessas identidades.

Questão 33

O conceito de representações sociais permite afirmar que, ao interpretar fenômenos orgânicos, as pessoas se apoiam em conceitos, símbolos e estruturas sociais interiorizadas, conforme os grupos sociais a que pertencem.

Questão 34

De acordo com as teorias sociais em saúde, a doença não pertence apenas à história superficial dos progressos científicos e tecnológicos, mas também à história profunda dos saberes e práticas ligadas às estruturas sociais, às instituições, às representações e às mentalidades.

Questão 35

O mapeamento da rede social dos pacientes possui baixa pertinência para a organização da atuação dos profissionais e serviços de saúde, uma vez que responde aos interesses de pesquisa de cientistas sociais que não atuam nesses serviços.

PROVA II — ESTATÍSTICA EM SAÚDE

QUESTÕES de 36 a 70

INSTRUÇÃO:

Para cada questão, de **36 a 70**, marque na coluna correspondente da Folha de Respostas:

V, se a proposição é verdadeira;

F, se a proposição é falsa.

A resposta correta vale 1 (um ponto); a resposta errada vale -0,5 (*menos meio ponto*); a ausência de marcação e a marcação dupla ou inadequada valem 0 (zero).

QUESTÕES de 36 a 38

Pesquisadores interessados no estudo da tuberculose revisaram os prontuários médicos de pacientes com o diagnóstico dessa doença em um serviço de saúde. O formulário utilizado para coleta de dados dos prontuários dos pacientes continha perguntas sobre o número de dias decorridos entre o início dos sintomas e o diagnóstico da doença; sobre realização de radiografia de tórax durante a investigação diagnóstica e sobre a escolaridade do paciente, que era registrada da seguinte forma: analfabeto, Ensino Fundamental incompleto, Ensino Fundamental completo, Ensino Médio incompleto e Ensino Médio completo.

Com base nessas informações, pode-se afirmar:

Questão 36

A variável “número de dias decorridos entre o início dos sintomas e o diagnóstico da doença” é considerada como qualitativa ordinal.

Questão 37

A variável “realização de radiografia de tórax durante a investigação diagnóstica” é uma variável qualitativa nominal.

Questão 38

A variável “escolaridade do paciente” é denominada de quantitativa discreta.

Questão 39

A estatística é frequentemente utilizada na área de saúde para ajudar a descrever, interpretar e representar, graficamente, dados sobre doenças e agravos, condições de saúde e seus determinantes.

Questão 40

A estatística apresenta um componente inferencial, que consiste no estudo de uma amostra, com objetivo de se chegar a conclusões sobre a população que a originou.

Questão 41

Um dos usos da estatística na área da saúde é a mensuração da probabilidade de ocorrência de eventos relacionados com a saúde e o adoecimento de populações.

Questão 42

Em um processo de seleção amostral, tanto o tamanho da amostra a ser selecionada quanto a abordagem a ser usada no seu processo de escolha são importantes para que a amostra selecionada seja representativa da população de onde ela é proveniente.

Questão 43

A técnica de amostragem denominada “amostragem por conveniência” é um exemplo de um método probabilístico de amostragem.

Questão 44

Em um processo de amostragem por conveniência, cada indivíduo da população deve ter a mesma probabilidade de ser selecionado para participar da amostra.

QUESTÕES de 45 a 48

O Secretário de Saúde de um pequeno município, com população de 20000 habitantes (masculina: 8000 habitantes; feminina: 12000 habitantes), apresentou ao prefeito da localidade uma tabela com dados sobre a frequência das hospitalizações municipais, no ano de 2012, segundo a causa de internação hospitalar.

Número de hospitalizações no município, segundo a causa da hospitalização, 2012

Causa da hospitalização	Número de hospitalizações em homens	Número de hospitalizações em mulheres
Doenças cardiovasculares	200	300
Causas externas	160	80
Doenças respiratórias	80	120
Outros motivos	160	100
Total	600	600

Com base nesses dados, pode-se afirmar que, em 2012, nesse município, a probabilidade de

Questão 45

um habitante do sexo masculino ser hospitalizado foi igual à probabilidade de uma habitante do sexo feminino ser hospitalizada.

Questão 46

hospitalização por doenças respiratórias foi igual entre os habitantes do sexo masculino e os habitantes do sexo feminino.

Questão 47

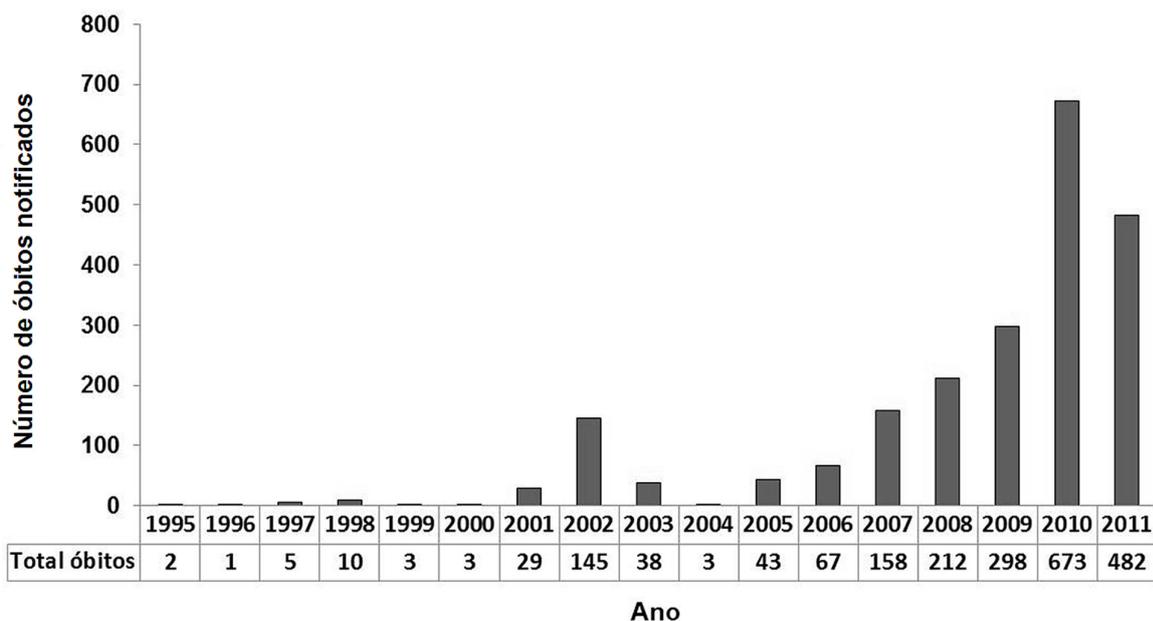
uma pessoa hospitalizada por uma doença cardiovascular ser do sexo masculino foi de 40%.

Questão 48

hospitalização de um habitante do sexo feminino foi de 5%.

QUESTÕES de 49 a 53

Número de óbitos notificados por dengue no Brasil, no período de 1995 a 2011



Fonte: Organização Pan-Americana de Saúde

Questão 49

A média anual de óbitos por dengue, no Brasil, no período entre 1995 e 2000 (incluindo 1995 e 2000), foi de quatro óbitos.

Questão 50

A média do número de óbitos por dengue, no Brasil, no período entre 1995 e 2000 (incluindo 1995 e 2000), foi menor que a mediana do número de óbitos por dengue, no mesmo período.

Questão 51

A mediana do número de óbitos por dengue, no Brasil, no período entre 1995 e 2000 (incluindo 1995 e 2000), foi igual à moda do número de óbitos por dengue, no mesmo período.

Questão 52

No Brasil, o número total de óbitos por dengue, no ano de 2001, foi superior ao número acumulado de óbitos pela doença nos seis anos progressos, entre 1995 e 2000.

Questão 53

Comparando-se o número de óbitos por dengue, no ano de 2011, com o do ano de 1995, pode-se afirmar que, de 1995 a 2011, houve um aumento de 241% no número de óbitos por dengue.

QUESTÕES de 54 a 56

Durante um dia de trabalho, um pediatra atendeu, em seu consultório, cinco crianças com sintomas compatíveis a gripe. Ao fim do expediente, ele produziu um quadro com o número de dias que cada uma das crianças teve febre, antes da consulta.

Duração da febre, em número de dias, para crianças atendidas em consulta ambulatorial por uma doença febril

Nome da criança	Número de dias com febre
Maria	3
Joana	3
Pedro	3
Gil	1
Fátima	5

Com base nesses dados, pode-se afirmar:

Questão 54

A média e a mediana dos dias de febre para essas crianças foram iguais, mas a moda foi diferente.

Questão 55

A variância do número de dias de febre para essas crianças foi menor do que cinco.

Questão 56

O desvio padrão para o número de dias de febre para essas crianças foi maior do que dois.

QUESTÕES de 57 a 62

Equipe de saúde da família	Número de atendimentos odontológicos por ano			
	2010	2011	2012	2010-2012
Equipe 1	300	300	600	1200
Equipe 2	400	500	900	1800
Equipe 3	300	200	500	1000
Total	1000	1000	2000	4000

A tabela apresenta o número de atendimentos odontológicos de três equipes de Saúde da Família de um pequeno município, durante o período de 2010 a 2012. Para cada atendimento odontológico realizado, foi preenchido um formulário próprio para esse fim.

Com base nesses dados, pode-se afirmar:

Questão 57

Se for selecionado aleatoriamente um dos formulários de atendimento do período de 2010 a 2012, a probabilidade de que seja selecionado o de um atendimento realizado em 2012 é igual à probabilidade de que seja selecionado o de um atendimento realizado em 2010 ou 2011.

Questão 58

Se for selecionado aleatoriamente um dos formulários de atendimento do período de 2010 a 2012, a probabilidade que seja de um paciente atendido pela equipe 3 de Saúde da Família é de 10%.

Questão 59

Se for selecionado aleatoriamente um dos formulários de atendimento do ano de 2011, a probabilidade de que seja de um paciente atendido pela equipe 2 de Saúde da Família é de 50%.

Questão 60

Se, entre os formulários de atendimentos das equipes 1 e 2 de Saúde da Família, para o período de 2010 a 2012, for selecionado aleatoriamente um deles, a probabilidade de que seja de um paciente atendido no ano de 2012 é de 50%.

Questão 61

Se for selecionado aleatoriamente um dos formulários de atendimento da equipe 1 de Saúde da Família para o período de 2010 a 2012, a probabilidade de que seja de um paciente atendido no ano de 2010 é de 10%.

Questão 62

Se for selecionado aleatoriamente um dos formulários de atendimento do período de 2010 a 2012, a probabilidade de que seja do ano de 2010 e da equipe 2 de Saúde da Família é de 10%.

Questão 63

Pode-se esperar que os valores da média, da moda e da mediana de uma determinada variável contínua, cuja distribuição é normal, sejam muito semelhantes entre si.

Questão 64

A fim de calcular a variância para o conjunto de dados de uma variável, deve-se calcular a raiz quadrada do desvio padrão.

QUESTÕES 65 e 66

Um pesquisador, realizando um estudo com um grupo de pacientes com diabetes, observou que o nível de glicemia, em jejum, dos pacientes que participavam do estudo apresentava uma distribuição normal (vide tabela de distribuição normal em anexo). Sabe-se que a média e o desvio padrão de glicemia na população é de 100 e 10mg/dL, respectivamente.

Com base nessa observação, é correto afirmar:

Questão 65

Aproximadamente, 95% dos pacientes participantes do estudo têm nível de glicemia, em jejum, entre 90 e 110mg/dL.

Questão 66

O número de pacientes participantes do estudo com nível de glicemia, em jejum, entre 80 e 90mg/dL deve ser igual ao número dos que apresentaram um nível de glicemia, em jejum, entre 90 e 100mg/dL.

Questão 67

Um novo teste laboratorial, desenvolvido para detectar caso de gripe, tem uma especificidade de 80%, de sorte que, se ele for utilizado em 10 pessoas saudáveis, que, com certeza, não estão com gripe, pode-se esperar que o resultado será positivo em duas pessoas.

QUESTÕES de 68 a 70

Um pesquisador desenvolveu um novo teste laboratorial para o diagnóstico da tuberculose e realizou um estudo para avaliar a sua acurácia. Ele observou que, comparado ao teste de referência para o diagnóstico da tuberculose, o novo teste apresentou uma sensibilidade de 85% (com um intervalo de confiança de 95% variando entre 80% e 90%) e uma especificidade de 95% (com um intervalo de confiança de 95% variando entre 92% e 98%).

Com base nesses dados, é correto afirmar:

Questão 68

A probabilidade de um paciente com um resultado positivo no novo teste ter realmente tuberculose é de 85%.

Questão 69

Dentre 100 pessoas que o teste de referência identificou como não tendo tuberculose, cinco seriam identificadas erroneamente pelo novo teste como tendo tuberculose.

Questão 70

O intervalo de confiança de 95% para a medida de sensibilidade indica que, com um nível de certeza de 100%, o verdadeiro valor de sensibilidade para o novo teste deve variar entre 80-90%.

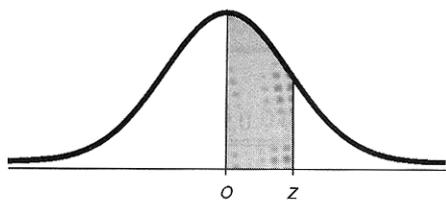


TABELA A-2 Distribuição Normal Padronizada (z)

z	0,00	0,01	0,02	0,03	0,04	0,05	0,06	0,07	0,08	0,09
0,0	0,0000	0,0040	0,0080	0,0120	0,0160	0,0199	0,0239	0,0279	0,0319	0,0359
0,1	0,0398	0,0438	0,0478	0,0517	0,0557	0,0596	0,0636	0,0675	0,0714	0,0753
0,2	0,0793	0,0832	0,0871	0,0910	0,0948	0,0987	0,1026	0,1064	0,1103	0,1141
0,3	0,1179	0,1217	0,1255	0,1293	0,1331	0,1368	0,1406	0,1443	0,1480	0,1517
0,4	0,1554	0,1591	0,1628	0,1664	0,1700	0,1736	0,1772	0,1808	0,1844	0,1879
0,5	0,1915	0,1950	0,1985	0,2019	0,2054	0,2088	0,2123	0,2157	0,2190	0,2224
0,6	0,2257	0,2291	0,2324	0,2357	0,2389	0,2422	0,2454	0,2486	0,2517	0,2549
0,7	0,2580	0,2611	0,2642	0,2673	0,2704	0,2734	0,2764	0,2794	0,2823	0,2852
0,8	0,2881	0,2910	0,2939	0,2967	0,2995	0,3023	0,3051	0,3078	0,3106	0,3133
0,9	0,3159	0,3186	0,3212	0,3238	0,3264	0,3289	0,3315	0,3340	0,3365	0,3389
1,0	0,3413	0,3438	0,3461	0,3485	0,3508	0,3531	0,3554	0,3577	0,3599	0,3621
1,1	0,3643	0,3665	0,3686	0,3708	0,3729	0,3749	0,3770	0,3790	0,3810	0,3830
1,2	0,3849	0,3869	0,3888	0,3907	0,3925	0,3944	0,3962	0,3980	0,3997	0,4015
1,3	0,4032	0,4049	0,4066	0,4082	0,4099	0,4115	0,4131	0,4147	0,4162	0,4177
1,4	0,4192	0,4207	0,4222	0,4236	0,4251	0,4265	0,4279	0,4292	0,4306	0,4319
1,5	0,4332	0,4345	0,4357	0,4370	0,4382	0,4394	0,4406	0,4418	0,4429	0,4441
1,6	0,4452	0,4463	0,4474	0,4484	0,4495	*0,4505	0,4515	0,4525	0,4535	0,4545
1,7	0,4554	0,4564	0,4573	0,4582	0,4591	0,4599	0,4608	0,4616	0,4625	0,4633
1,8	0,4641	0,4649	0,4656	0,4664	0,4671	0,4678	0,4686	0,4693	0,4699	0,4706
1,9	0,4713	0,4719	0,4726	0,4732	0,4738	0,4744	0,4750	0,4756	0,4761	0,4767
2,0	0,4772	0,4778	0,4783	0,4788	0,4793	0,4798	0,4803	0,4808	0,4812	0,4817
2,1	0,4821	0,4826	0,4830	0,4834	0,4838	0,4842	0,4846	0,4850	0,4854	0,4857
2,2	0,4861	0,4864	0,4868	0,4871	0,4875	0,4878	0,4881	0,4884	0,4887	0,4890
2,3	0,4893	0,4896	0,4898	0,4901	0,4904	0,4906	0,4909	0,4911	0,4913	0,4916
2,4	0,4918	0,4920	0,4922	0,4925	0,4927	0,4929	0,4931	0,4932	0,4934	0,4936
2,5	0,4938	0,4940	0,4941	0,4943	0,4945	0,4946	0,4948	0,4949	*0,4951	0,4952
2,6	0,4953	0,4955	0,4956	0,4957	0,4959	0,4960	0,4961	0,4962	0,4963	0,4964
2,7	0,4965	0,4966	0,4967	0,4968	0,4969	0,4970	0,4971	0,4972	0,4973	0,4974
2,8	0,4974	0,4975	0,4976	0,4977	0,4977	0,4978	0,4979	0,4979	0,4980	0,4981
2,9	0,4981	0,4982	0,4982	0,4983	0,4984	0,4984	0,4985	0,4985	0,4986	0,4986
3,0	0,4987	0,4987	0,4987	0,4988	0,4988	0,4989	0,4989	0,4989	0,4990	0,4990
3,10 ou mais	0,4999									

NOTA: Para valores de z acima de 3,09, use 0,4999 como área.

*Use esses valores comuns resultantes de interpolação:

Escore z	Área
1,645	0,4500
2,575	0,4950

De Frederick C. Mosteller e Robert E. K. Rourke, *Sturdy Statistics*, 1973, Addison-Wesley Publishing Co., Reading, MA. Reproduzido com permissão de Frederick Mosteller.

PROVA DE REDAÇÃO

INSTRUÇÕES:

- Escreva sua Redação com caneta de tinta AZUL ou PRETA, de forma clara e legível.
- Caso utilize letra de imprensa, destaque as iniciais maiúsculas.
- O rascunho deve ser feito no local apropriado do Caderno de Questões.
- Na Folha de Resposta, utilize apenas o espaço a ela destinado.
- Será atribuída a pontuação ZERO à Redação que
 - se afastar do tema proposto;
 - for apresentada em forma de verso;
 - for assinada fora do local apropriado;
 - apresentar qualquer sinal que, de alguma forma, possibilite a identificação do candidato;
 - for escrita a lápis, em parte ou na sua totalidade;
 - apresentar texto incompreensível ou letra ilegível.

O texto a seguir deve servir como ponto de partida para a sua Redação.

Em quase tudo quanto é canto do mundo vão surgindo movimentos políticos e sociais. As redes como plataformas de lançamento de signos a partir da troca de experiências, sensações, percepções. As pessoas, afastadas pelas distâncias e pelo modo de vida metropolitanos, encontram um espaço, uma ágora cibernética e começam a partilhar suas decepções e indignações diárias.

É claro que esses movimentos são muito diferentes entre si, respondendo às situações concretas dos lugares onde acontecem. Não há nada, no Brasil, que se aproxime do processo de islamização que angustia os democratas na Turquia. [...]

A mobilização nas redes é sempre maior do que se pode medir nas ruas. Por uma razão simples: nem todos que se deixam afetar e mobilizar, no circuito das redes, colocam os pés nas ruas. Para mil pessoas nas ruas, temos pelo menos três mil pessoas nas redes – e esse talvez seja um cálculo conservador. De outra parte, a rua é sempre mais densa e mais intensa do que a rede.

O espaço virtual é o não-lugar (a utopia) do discurso. E a rua é o lugar do coração batendo, do sangue circulando, da respiração percebida, da emoção. No primeiro, predominam signos. No segundo, pessoas. [...]

Mas não vamos perder de vista o seguinte. Não são as redes que produzem os movimentos. São as condições objetivas e subjetivas das vidas de todos nós que estão na base de tudo.

RISÉRIO, Antonio. Entre as redes e as ruas. **A Tarde**. Salvador, Bahia, 20 jul. 2013. p. A2.

PROPOSTA

Considere as ideias do fragmento em evidência e produza um texto *dissertativo-argumentativo* sobre o seguinte tema:

“São as condições objetivas e subjetivas das vidas de todos nós que estão na base de tudo.”

- Selecione, organize e relacione argumentos, fatos e opiniões que deem coerência à sua Redação.

RASCUNHO



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
PROGRAD

SSOA - Rua Dr. Augusto Viana, 33 – Canela

Cep. 40110-060 – Salvador/BA

Telefax (71) 3283-7820 – E-mail: ssoa@ufba.br

Site: www.vagasresiduais.ufba.br

Direitos autorais reservados. Proibida a reprodução,
ainda que parcial, sem autorização prévia da
Universidade Federal da Bahia - UFBA